Renascimento

Minha história se inicia em 18/11/2020, um marco que marca o início de uma jornada intensa e desafiadora em minha vida. Foi o ano que mudou minha vida para sempre, quando completei 18 anos, recebi um diagnóstico de (LMA) Leucemia Mieloide Aguda. A notícia foi um verdadeiro choque, e minha vida foi virada de cabeça para baixo enquanto eu enfrentava a realidade da doença e todas as incertezas que ela trouxe.

O Diagnóstico.

Em setembro de 2020, começou a aparecer os primeiros sintomas, comecei a emagrecer um pouco até aí achei que era normal, mas passou algumas semanas e começaram a surgir alguns hematomas no meu corpo sem eu me machucar, Bom aí outubro fui procurar um médico para saber o que seria essas manchas, fiz alguns exames e a suspeita inicial era estresse até então não fique preocupado passou duas semanas. Chegou o dia do meu retorno ao médico chegando lá o resultado não era muito favorável acusou um número de plaquetas muito baixo o número ideal e de (150.000 a 450.000 / mm3) a minha estava em (56.000/mm3), mas o médico deu uma suspeita de anemia e me encaminhou para um médico Hematologista..

A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma forma de câncer que afeta as células do sangue e da medula óssea, resultando em uma produção descontrolada de glóbulos brancos imaturos (blastos). Esses blastos se acumulam na medula óssea, interferindo na produção de células sanguíneas normais, como glóbulos vermelhos e plaquetas. Consequentemente, a capacidade do organismo de combater infecções e coagular o sangue é prejudicada. O tratamento da LMA geralmente envolve várias abordagens terapêuticas, comumente incluindo a quimioterapia. A quimioterapia é um tratamento sistêmico que utiliza medicamentos para destruir ou inibir o crescimento das células cancerígenas no corpo. No caso mencionado, após o diagnóstico de LMA no dia 18 de janeiro de 2020, foram iniciados três ciclos de quimioterapia. Cada ciclo de quimioterapia geralmente envolve um período de tratamento seguido por um período de descanso para permitir que o corpo se recupere antes do próximo ciclo. Os quimioterápicos utilizados podem variar de acordo com o protocolo de tratamento escolhido pelo médico e as características individuais do paciente. Alguns

dos quimioterápicos comuns usados no tratamento da LMA incluem: 1. Daunorrubicina 2. Ci

A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma forma de câncer que afeta as células do sangue e da medula óssea, resultando em uma produção descontrolada de glóbulos brancos imaturos (blastos). Esses blastos se acumulam na medula óssea, interferindo na produção de células sanguíneas normais, como glóbulos vermelhos e plaquetas. Consequentemente, a capacidade do organismo de combater infecções e coagular o sangue é prejudicada. O tratamento da LMA geralmente envolve várias abordagens terapêuticas, comumente incluindo a quimioterapia. A quimioterapia é um tratamento sistêmico que utiliza medicamentos para destruir ou inibir o crescimento das células cancerígenas no corpo. No caso mencionado, após o diagnóstico de LMA no dia 18 de janeiro de 2020, foram iniciados três ciclos de quimioterapia. Cada ciclo de quimioterapia geralmente envolve um período de tratamento seguido por um período de descanso para permitir que o corpo se recupere antes do próximo ciclo. Os quimioterápicos utilizados podem variar de acordo com o protocolo de tratamento escolhido pelo médico e as características individuais do paciente. Alguns

dos quimioterápicos comuns usados no tratamento da LMA incluem: 1. Daunorrubicina 2. Ci